

06 DE NOVEMBRO, QUINTA-FEIRA

Sala da Congregação

9h30

ABERTURA

Hino Nacional (arr. Marcelo Jardim, UFRJ) – Quinteto Experimental de Sopros da EM

10h

MESA-REDONDA

“As Práticas Interpretativas na Universidade Brasileira”

André Cardoso (Diretor da EM/UFRJ), *Marcos Nogueira* (Coord. do Programa de Pós-Graduação em Música da EM/UFRJ), *Lucas Robatto* (Coord. do Mestrado Profissional em Música da UFBA), *Eduardo Lakschevitz* (Coord. do Mestrado Profissional do IVL/UNIRIO), *Catarina Domenici* (Coord. do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS/Presidente da ABRAPEM), *Mauricio Freire Garcia* (Prof. Titular da Escola de Música da UFMG).

RECITAIS

14h *Luis Carlos Justí* (UNIRIO), oboé; *Katia Baloussier* (UNIRIO), piano

14h30 *Catarina Domenici* (UFRGS), piano

15h *João Liberato* (UFBA), flauta; *Marcio Costa* (UFBA), clarineta

15h30 DUO DE GUITARRAS ROMÂNTICAS – *Fabio Scarduelli* (UNESPAR); *Orlando Fraga* (UNESPAR)

16h QUARTETO DE FAGOTES – *Raquel Carneiro* (UFRJ); *Jeferson Souza* (UFRJ); *Pedro Paulo Parreiras Emilio* (UFRJ); *Carlos Bertão* (UFRJ)

16h30 QUARTETO DA UFBA – *Beatriz Alessio* (UFBA), piano; *Alexandre Casado* (UFBA), violino; *Laura Jordão* (UFBA), viola; *Suzana Kato* (UFBA); violoncelo

17h HORN BRASIL – *Adalto Soares* (UFBA), *Lucca Soares* (Unicamp), trompas

17h30 CORAL BRASIL ENSEMBLE, *Maria José Chevitarese* (UFRJ), regência

Salão Leopoldo Miguez

19h

Orquestra Sinfonica da UFRJ

solistas: *Lucas Robatto*, flauta (UFBA); *Pedro Robatto*, clarineta (UFBA); *Heinz Schwebel* (UFBA), trompete; *José Mauricio do Valle Brandão* (UFBA), regência

Obras de Welington Gomes, Villa-Lobos e Haydn

07 DE NOVEMBRO, SEXTA-FEIRA

Sala da Congregação

8h/9h

SEMINÁRIO

“Performance dos Instrumentos de Cordas Dedilhadas na Universidade Brasileira”

Paulo Sá (UFRJ); *Bartholomeu Wiese* (UFRJ); Tiago Augusto dos Santos

RECITAIS

9h

GRUPO DE TROMPETES DO BRASIL – *Antonio Cardoso* (UFG); *Maico Lopes* (UnB); *Nailson Simões* (UNIRIO); *Paulo Ronqui* (Unicamp)

9h30

Mauricio Freire (UFMG), flauta; *Flavio Augusto* (UFRJ), piano

10h/12h

SEMINÁRIO

“Performance dos Instrumentos de Orquestra na Universidade Brasileira”

Mauricio Freire (UFMG)

QUINTETO BRINCADEIRA A CINCO – *Felipe Marateo*, flauta; *Leandro Finotti*, oboé; *Gabriel*, clarineta; *Werley Nicolau*, trompa; *Jeferson Souza*, fagote

DUO MARIMBA/PIANO – *Julio Miglio*, *Débora Silva*

DUO FLAUTA/PIANO – *João Liberato*, flauta; *Marcio Costa*, clarineta

QUINTETO DE SOPROS – *Thaís Alves*, *Timóteo Pereira*, flautas; *André Secadão*, oboé; *Lucas Ferreira*, clarineta; *Samuel Rosa*, fagote; *Gilieder Veríssimo*, *Wilton Barbosa*, trompas

Arcia Ferigato, harpa

RECITAL/CONFERÊNCIA

13h

“Canções Trovadorescas: a procura por uma sonoridade perdida”

Ricardo Tuttmann (UFRJ); part. *Clayton Vetromilla* (UNIRIO)

Este trabalho apresenta uma proposta de execução para o Ciclo “Canções Trovadorescas”, do compositor Frutuoso Vianna. Escrito sobre poesias do “Cantar dos Cantares” de Guilherme de Figueiredo, esta obra musical foi originalmente composta para uma formação de voz e piano. Entretanto, a poesia e a música remetem os intérpretes e a plateia à Península Ibérica medieval. Instigados pelo anacronismo do diálogo da voz com um instrumento que só surgiria muitos séculos depois da época evocada por poeta e compositor, os autores deste trabalho, prosseguindo com sua pesquisa sobre a canção de Câmara Brasileira, debruçaram-se sobre a obra, estudando as diversas possibilidades sonoras para a recriação da atmosfera de uma época longínqua.

MESA REDONDA

- 14h “As Práticas Interpretativas e os Mestrados Acadêmico e Profissional”
Claudia Morgado (UFRJ), Miriam Grosman (UFRJ), Lucas Robatto (UFBA), Heinz Schwebel (UFBA) Eduardo Monteiro (USP), Eduardo Lakschevitz (UNIRIO)

RECITAL/CONFERÊNCIA

- 16h “Joaquim Manoel, José Maurício improvisadores”
Marcelo Fagerlande (UFRJ), cravo; part. Marcelo Coutinho (UFRJ), canto

Um dos assuntos pouco ou nada abordados no âmbito das práticas interpretativas da Música Brasileira é o que diz respeito à livre ornamentação e à improvisação. Em nossa comunicação apresentaremos sugestões da aplicação desta prática, tão comum, em dois casos particulares: Joaquim Manoel Gago da Câmara (fins do s. XVIII – início do s. XIX), conhecido como improvisador de modinhas e notório em sua época pelas variações que apresentava nos salões, tocadas na guitarra; e José Mauricio Nunes Garcia (1767-1830), descrito por Neukomm como o “maior improvisador do mundo”. Mostraremos algumas propostas de variações escritas sobre modinhas do primeiro autor e uma reconstituição de uma improvisação de José Maurício tendo como ponto de partida uma Sonata de J. Haydn.

- 17h “O advento do *ricercare* solista no século XVI como transformação da voz em discurso instrumental”
Patricia Micheline Aguiar (UFRJ), flauta doce; part. Eduardo Antonello (UFRJ), cravo

Neste trabalho pretendemos demonstrar que o gênero *ricercare* para instrumento melódico solista dos séculos XVI-XVII advém da transposição da música vocal para a instrumental. Para tanto, compositores como G. Bassano (c.1558-1617) utilizaram determinados artifícios presentes na música vocal, tais como a escolha consciente de intervalos musicais e figuras rítmicas na construção de *soggetti* (pequenos temas) e posterior desenvolvimento em ornamentações virtuosísticas. Pretendemos analisar: (1) como é resolvida a impossibilidade de alternância entre contraponto e homofonia e (2), a suposta presença, nas *ricercari*, de uma voz, de entonação pura, sem significado literal, relacionável a expressões correntes de determinados afetos.

- 18h “Canções de Oscar Lorenzo Fernández”
Veruschka Mainhard (UFRJ), canto, part. Marina Spoladore (UFRJ), piano

A apresentação visa divulgar as canções deste importante compositor carioca do período nacionalista, cuja obra vocal de câmara foi o objeto de estudo do(a) autor(a) desta proposta em seu doutorado, defendido em setembro deste ano. Cinco canções representativas dos diferentes períodos composicionais de Lorenzo Fernández foram selecionadas para o recital. Especial atenção foi dada a três canções que estavam desaparecidas e tiveram sua estréia mundial no século XXI em agosto deste ano, conservando, portanto, certo ineditismo para o público. Aspectos referentes à interpretação e ao potencial pedagógico das canções na formação do intérprete serão abordados e o processo de edição das partituras será oportunamente discutido.

19h “Análise Semiológica da Peça Maracatú, para piano, de Egberto Gismonti”

Nathalia Martins (UFRJ), piano

O presente trabalho consiste em um estudo sobre a obra Maracatú, para piano solo, de Egberto Gismonti, tendo como referência o modelo de análise semiológica concebido por Jean Molino e Jean-Jacques Nattiez. A análise sob o modelo tripartite compreende um estudo dos níveis imanente, poiético e estésico, que permitem apreciar, respectivamente, os elementos impressos na partitura, as intenções do compositor e a percepção do intérprete/ouvinte. As considerações, advindas do diálogo entre esses três universos, propiciam base teórica ao intérprete para melhor fundamentar a sua performance. No presente trabalho, serão apresentadas as análises imanente e estética indutiva. A escolha da peça Maracatú foi feita baseada no desejo de exploração de um ritmo essencialmente percussivo no piano, observando de que forma tal correspondência pode ser feita.

Salão Henrique Oswald

16h “Quarteto n. 1, de Heitor Villa-Lobos: considerações analíticas para sua performance”

Rúbia Mara de Almeida Siqueira (UFRJ), viola; parts. Gretel Paganini, violoncelo; Inah Kurrels Pena, violino, Talita Vilar Vieira, violino

O presente trabalho tem como objetivo abordar alguns procedimentos composicionais utilizados por Villa-Lobos em seu Quarteto de Cordas n. 1, os quais servirão de base para a interpretação e construção da performance musical. Composto em 1915, a obra possui 6 movimentos curtos e contrastantes. É seu único quarteto em forma de suite. Após a audição da peça, com duração de 20 minutos, os processos composicionais serão exemplificados analiticamente – tendo como referências bibliográficas as obras de Hugo Pilger “Heitor Villa-Lobos: o violoncelo e seu idiomatismo” (2013) e de Paulo de Tarso Salles “Villa-Lobos: processos composicionais” (2009) –, como também através da execução musical, quando serão discutidas as escolhas interpretativas e os procedimentos de ensaio utilizados para realizá-lo.

17h “Período romântico musical brasileiro na inter-relação entre a musicologia e as práticas interpretativas: o resgate da obra camerística de Meneleu Campos e Homero de Sá Barreto”

Maria Alice Volpe (UFRJ), Mário Alexandre Dantas Barbosa (UFRJ), Thadeu de Moraes Almeida (UFRJ)

Discussão dos procedimentos metodológicos que fundamentam uma abordagem pela qual se busca consolidar a inter-relação entre a musicologia e as práticas interpretativas – desde a pesquisa de arquivo (levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias), a edição musicológica (informada pela crítica textual, a análise musical e a escrita idiomática instrumental), o contexto de composição, a história da recepção, até a produção artística – e cuja colaboração contribuirá para a reconstrução do discurso histórico sobre a música do período romântico brasileiro. O resgate da obra de dois compositores que figuram minoritariamente nas histórias da música brasileira, Meneleu Campos (Belém, PA 1872 – Niterói, RJ 1927) e Homero de Sá Barreto (Cravinhos, SP, 1884 - Rio de Janeiro, RJ 1924) será ilustrado pela apresentação de peças líricas para formação camerística, respectivamente Romanza senza parole “T’Amo!” para quarteto de cordas e Ondulações para violoncelo e piano.

- 18h “Sonatina para fagote solo de Francisco Mignone:
alguns conceitos interpretativos”
Carlos H. Bertão (UFRJ), fagote

Sonatina para fagote solo de Francisco Mignone ocupa um lugar especial no repertório brasileiro para este instrumento. Sendo uma obra construída por elementos estruturais de origens múltiplas, incluindo o dodecafonismo e a suíte barroca de danças, ela constitui um desafio para o intérprete. Especialmente em relação a ligaduras em sucessões de intervalos acusticamente distantes. Neste recital-conferência, é proposto demonstrar como dificuldades técnicas podem ser exploradas levando em conta as particularidades dos sistemas francês e alemão de fagote. Serão abordados dedilhados alternativos e escolhas de articulação entre as intenções originais do compositor e as anotadas pelo Prof. Noël Devos.

Foyer

- 19h “Música para trompa e órgão – Práticas, história e representações”
Antonio Augusto (UFRJ), trompa; part. *Thadeu Moraes Almeida* (UFRJ), órgão

O objeto deste trabalho é apresentar um Recital-conferência abordando o repertório original e adaptado para trompa e órgão pesquisado pelo duo Omnia Brasil, formado pelo trompista Antonio Augusto e pelo organista Thadeu Almeida. No repertório escolhido constam obras raras originais de Sigismundo Neukomm, como a Marcha Religiosa (1822) e o Andante (1843), e de compositores contemporâneos como Peter Schnurrenberger e sua Missa para trompa e órgão. Neste sentido pretende-se abordar a relação entre o contexto histórico da criação das obras, a particularidade da formação e suas representações simbólicas, e a utilização desses elementos como instrumento de escolhas técnicas e interpretativas.

08 DE NOVEMBRO, SÁBADO

Sala da Congregaçãõ

VIDEO-PALESTRA

- 8h “As Práticas Interpretativas e a Musicologia”
Profa. Dra. *Danielle Pistone* (Universit  de Paris IV-Sorbonne, Paris, França)

RECITAL

- 8h30 TRIO PAINEIRAS – *Marco Catto* (UFRJ) violino; *José Batista Jr.* (UFRJ), clarineta; *Marina Spoladore* (UFRJ), piano

RECITAL/CONFERÊNCIA

- 9h “Estudos criativos para o desenvolvimento harmônico do instrumentista melódico – sopros e cordas friccionadas”
Antonio Carrasqueira (USP), flauta

Nesse recital conferência serão apresentados estudos inéditos (para flauta ou outros instrumentos melódicos) que criei com a finalidade de propiciar aos alunos a compreensão e a apropria o de determinados elementos da linguagem musical, como modos, intervalos e acordes. Frutos de meu projeto de pesquisa, esses estudos têm como eixos fundamentais o estímulo   criatividade, a proposta de um amplo entendimento da linguagem musical, um maior contato com a música brasileira e o desenvolvimento da consciência harm nica. Seu principal diferencial aos estudos tradicionais   propor uma prática mais lúdica e prazerosa, com cria o de conteúdo, improvisando e compondo com o material que está sendo estudado.

- 10h “A interpreta o das Cirandas de Villa-Lobos no âmbito da Teoria da Entona o de B. Asafiev”
Daniel Tarquínio (UnB), piano

Este trabalho propõe a execu o de 7 Cirandas de Villa-Lobos, fundamentada nos conceitos formulados pelos trabalhos A Teoria da Entona o e Forma Musical como Processo de B. Asafiev, que concebia a música como a “arte do sentido entonado”. Para cada Ciranda a ser executada realiza-se uma análise entonacional, entendida como uma concep o analítica da peça, na qual os seguintes itens são abordados: a estrutura o do material musical, conceitos asafianos de energia, impulso ao movimento musical, movimento musical e seu término, fun o dos elementos simultâneos e sucessivos, os aspectos semânticos e sint ticos expressos no fluxo sonoro das peças, dentre outros.

- 11h/12h **SEMINÁRIO**

“Performance Pian stica na Universidade Brasileira”
Eduardo Monteiro (USP)
Rafael Simonaci, Vinicius Soares Canzi

RECITAL/CONFERÊNCIA

13h “Valsas para Fagote Solo de Francisco Mignone”

Fabio Cury (USP), fagote

A atividade proposta consiste na apresentação de 10 das 16 Valsas para fagote solo, de Francisco Mignone, com comentários. No corrente ano lançamos pelo Selo SESC um CD dedicado a essas obras. Pretendemos, pois, mostrar uma parte do resultado final e brevemente discutir questões que nortearam nossa interpretação, tais como flexibilidade rítmica, escolha dos andamentos, contraste estilístico das obras, particularidades da interpretação da música nacionalista e de Mignone, entre outras.

14h **MESA REDONDA**

“Novas propostas de formatação de trabalhos para a linha de Práticas Interpretativas”

Ana Paula da Matta Machado Avvad (UFRJ), Marcelo Fagerlande (UFRJ), Diana Santiago (UFBA), Mauricio Freire Garcia (UFMG), Catarina Domenici (UFRGS), Laura Rónai (UNIRIO)

RECITAL/CONFERÊNCIA

16h “Zé Menezes: lições de um multi-instrumentista”

Marcello Gonçalves (UFRJ), violão

O Recital-Conferência apresentará resultados parciais da pesquisa do autor, que trata da obra de Zé Menezes para violão solo, bem como alguns de seus desdobramentos. Multi instrumentista virtuose em sete instrumentos, Menezes transportava com naturalidade peças de um instrumento para o outro. Com a morte de Menezes, o pesquisador está adaptando para o violão peças originais para outros instrumentos, a partir de procedimentos utilizados pelo compositor, ampliando assim o repertório para violão solo. Parte deste repertório e estes procedimentos serão mostrados e comentados.

17h “Doze Estudos Para Cavaquinho Solo”

Henrique Cazes (UFRJ), cavaquinho

A série de estudos foi escrita ao longo dos últimos 20 anos, com o intuito de explorar possibilidades pouco utilizadas do cavaquinho e visando motivar os praticantes do instrumento à um maior desenvolvimento técnico e interpretativo. Pensada como uma continuação do método “Escola Moderna do Cavaquinho”, do mesmo autor, lançado em 1988 e em 14ª edição, a série será demonstrada através dos Estudos de no 1, 2, 6, 7, 9 e 12; interpretados e comentados pelo autor.

18h “A viola de 10 cordas e o Choro”

Marcus Ferrer (UFRJ), viola de 10 cordas

Quando, ao final do século XIX, o Choro surge na cidade do Rio de Janeiro, a viola de 10 cordas já havia deixado o ambiente musical urbano carioca, tendo sido abraçada pelo meio rural. Como seria o resultado musical desta relação entre o instrumento e o gênero? De que forma se daria a interpretação do Choro por meio da viola solo? O tema central de nosso trabalho se constitui essencialmente de cinco arranjos de Choros para a viola solo. Os arranjos são uma proposta para a discussão dessas questões.

Salão Leopoldo Miguez

19h "A importância do repertório adequado para performance artística de uma banda de música"

Lélio Alves (UFBA), Joel Barbosa (UFBA), Celso Benedito (UFBA),
part. Banda de Concerto da FAETEC – Marechal Hermes

Com a entrada dos primeiros discentes do mestrado profissional da UFBA observamos a necessidade de agruparmos em um mesmo horário os projetos voltados para a prática em bandas de música. Com um conteúdo onde as práticas interpretativas e a pedagogia do ensino para instrumentos de sopro e percussão se relacionam foi criada uma disciplina que atendessem a estes fins. No decorrer do trabalho foram realizadas atividades que proporcionaram ao fim do período a elaboração de composições voltadas para diferentes níveis musicais de uma banda de música. A disciplina contou com a participação de vários discentes, com destaque especial para Jamberê Cerqueira e Patrick Andrews que tinham como objetivo final do curso de mestrado profissional a composição de obras musicais. Com intuito de demonstrar a importância destes diferentes níveis de repertórios adequados propomos um recital conferência para explicação das atividades práticas e interpretação das obras destes dois discentes.

RECITAL

Salão Henrique Oswald

8h30 *Pedro Mota (UFSJ), Anor Luciano Jr. (UFMG), trompetes*

RECITAL/CONFERÊNCIA

9h "Trajetórias dos processos de construção da performance das obras Ressonâncias e Contrastes de Marisa Rezende"

Dario Rodrigues Silva (UFRGS), piano

Este trabalho aborda os processos de construção da performance das obras Ressonâncias (1983) e Contrastes (2001) da compositora Marisa Rezende (1944), através de perspectivas múltiplas que compreendem diários de estudo, gravações de outros pianistas, contato com a compositora, ferramentas analíticas e documentos como artigos, teses e dissertações. No campo acadêmico, esse trabalho dialoga com questões da pesquisa artística, da relação entre intérprete e compositora e com a tradição de performance na música contemporânea. Como resultados parciais provenientes de uma dissertação de mestrado em andamento, serão mostrados por quais meios o intérprete pode construir sua interpretação, considerando o entendimento do estilo da compositora que advém do panorama que essa multiplicidade de visões dos processos é capaz de fornecer.

10h "O repertório brasileiro para trompa e piano no curso de graduação: discussão e aplicabilidade"

Waleska Beltrami Tavares (UFF), trompa

Este trabalho teve como objetivo averiguar a utilização do repertório brasileiro para trompa e piano como ferramenta didática de aperfeiçoamento técnico-interpretativo e como parte integrante do repertório estudado pelo trompista durante o curso de graduação. Para tanto, foram selecionados métodos amplamente adotados no ensino da trompa, para servir como referencial teórico num estudo comparativo entre os aspectos técnicos e expressivos presentes nas obras de compositores brasileiros. Após a análise, constatou-se

a equivalência entre os aspectos abordados pelos métodos e obras legitimando este repertório como significante veículo de aprimoramento para o aluno trompista.

- 13h “Música brasileira para flauta e violão de sete cordas: proposta de criação de um repertório original para essa formação”
Ricardo Vieira da Costa (UFBA), *Robson Barreto Matos* (UFBA),
João Riso Liberato de Mattos (UFBA)

Esta proposta de recital conferência pretende apresentar os resultados parciais de um projeto de pesquisa em andamento, no âmbito do Mestrado Profissional do Programa de Pós Graduação Profissional em Música da UFBA sob a orientação do Prof. Dr. Robson Barreto Matos e cuja proposta geral trata da composição, performance, registro gráfico e fonográfico de um repertório inédito e original para flauta e Violão de Sete Cordas (V7C). Pretendemos apresentar e comentar três peças inéditas e originais, sendo duas autorais (Eçauna de Mel e Livre Prá Chorar) e uma peça do compositor Marcus Ferrer (Piá), todas compostas e arranjadas no âmbito do projeto citado.

RECITAIS

- 16h *Willian Fernandes* (UNIRIO), fagote; *Jeferson Souza* (UFRJ) piano
16h30 *Pedro Cantalice* (UFRJ), cavaquinho
17h *Carlos André Weidt Mendes* (UFRJ), violino
17h30 *João Batista Sartor* (UFSM), flauta

RECITAL/CONFERÊNCIA

- 18h “A forma musical tema com variações no repertório brasileiro para fagote solo”
Ivan Ferreira (UFRJ), fagote

Estudo do emprego da forma musical tema com variações no repertório brasileiro para fagote solo, a partir de duas obras significativas de dois importantes compositores brasileiros: Quatro Variações e Fugueta sobre um Tema Infantil de Osvaldo Lacerda e Cantares para Airton Barbosa de Aylton Escobar. O artigo engloba uma pesquisa histórica, seguida de uma análise estrutural que contribui para uma proposta interpretativa das duas obras citadas.

I SIMPÓSIO EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS UFRJ-UFBA

6 A 8 DE NOVEMBRO DE 2014

	Dia 06		Dia 07		Dia 08	
	Sala da Congregação	Sala da Congregação	Salão Henrique Oswald	Sala da Congregação	Salão Henrique Oswald	
8h		Seminário Cordas Dedilhadas Prof. Dr. Paulo Sá (UFRJ) e Dr. Bartolomeu Wiese (UFRJ) Tiago Augusto dos Santos		Video-Palestra <i>Profa. Dra. Danielle Pistone (Université de Paris IV-Sorbonne, Paris, França)</i> <i>As Práticas Interpretativas e a Musicologia</i>		
8h30				Recital 11 – Marco Catto (UFRJ), José Batista Jr. (UFRJ), Marina Spoladore (UFRJ), Trio violino, clarineta e piano	Recital 12 – Pedro Mota (UJF) e Anor Luciano Jr. (UFMG) – duo de trompetes	
9h		Recital 9 – Grupo de Trompetes do Brasil; Antonio Cardoso (UFG), Maico Lopes (UnB), Nailson Simões (UNIRIO), Paulo Ronqui (Unicamp)		Recital-conf. 11 - Antonio Carrasqueira (USP) – <i>Estudos criativos para o desenvolvimento harmônico do instrumentista melódico – sopros e cordas friccionadas</i>	Recital-conf. 18 – Dario Rodrigues Silva (UFRGS) – <i>Trajetórias dos processos de construção da performance das obras Ressonâncias e Contrastes de Marisa Rezende</i>	
9h30	Abertura – part. Quinteto Experimental de Sopros da EM	Recital 10 – Mauricio Freire (UFMG), flauta, Flavio Augusto (UFRJ), piano				

	Dia 06	Dia 07		Dia 08	
10h	MESA-REDONDA 1 Prof. Dr. André Cardoso, Prof. Dr. Marcos Nogueira, Prof. Dr. Lucas Robatto, Prof. Dr. Eduardo Lakschevitz, Profa. Dra. Catarina Domenici, Prof. Dr. Mauricio Freire Garcia <i>As Práticas Interpretativas na Universidade Brasileira</i>	Seminário Instrumentos de Orquestra Prof. Dr. Mauricio Freire Garcia (UFMG) – QUINTETO BRINCADEIRA A CINCO (Felipe Marateo, flauta; Leandro Finotti, oboé; Gabriel, clarineta; Werley Nicolau, trompa; Jeferson Souza, fagote) – DUO MARIMBA/PIANO (Julio Miglio, Débora Silva) – DUO FLAUTA/PIANO (João Liberato, flauta; Marcio Costa, clarineta) – QUINTETO DE SOPROS (Thais Alves, Timóteo Pereira, flauta; André Seccadio, oboé; Lucas Ferreira, clarineta; Samuel Rosa, fagote; Gilieder Verissimo, Wilton Barbosa, trompas) – Aricia Ferigato, harpa		Recital-conf. 12 – Daniel Tarquinio (UnB) <i>A interpretação das Cirandas de Villa-Lobos no âmbito da Teoria da Entonação de B. Asafiev</i>	Recital-conf. 19 – Waleska Tavares (UFF) <i>O repertório brasileiro para trompa e piano no curso de graduação: discussão e aplicabilidade</i>
11h				Seminário Piano Prof. Dr. Eduardo Monteiro (USP) Rafael Simonaci, Vinicius Soares Canzi	
12h	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>
13h		Recital-conf. 1 – Ricardo Tuttmann (UFRJ), part. Clayton Vetromilla (UNIRIO) <i>Canções Trovadorescas: a procura por uma sonoridade perdida</i>	Recital-conf. 6 – Adriana Ballesté (UFRJ), Alea Almeida (UFRJ), part. Eduardo Monteiro (UFRJ), Afonso de Oliveira (UFRJ), Aloysio Fagerlande (UFRJ), Paulo Sá (UFRJ) <i>A restauração dos instrumentos musicais do Museu Instrumental Delgado de Carvalho</i>	Recital-conf. 13 – Fabio Cury (USP) – <i>Dez valsas para fagote solo, de Francisco Mignone – questões interpretativas</i>	Recital-conf. 20 – Ricardo Vieira da Costa, Robson Barreto Matos, João Riso Liberato de Mattos (UFBA) <i>Música brasileira para flauta e violão de sete cordas: proposta de criação de um repertório original para essa formação</i>

	Dia 06	Dia 07		Dia 08	
14h	Recital 1 – Duo Oboé e piano (UNIRIO) Luis Carlos Justi, oboé; Katia Balloussier	MESA-REDONDA 2 Claudia Morgado (UFRJ), Miriam Grosman (UFRJ), Lucas Robatto (UFBA), Heinz Schwebel (UFBA) Eduardo Monteiro (USP), Eduardo Lakschevitz (UNIRIO) <i>As Práticas Interpretativas e o Mestrado Acadêmico e Profissional</i>		MESA-REDONDA 3 Marcelo Fagerlande (UFRJ), Ana Paula da Matta Machado Avvad (UFRJ), Diana Santiago (UFBA), Mauricio Freire Garcia (UFMG), Catarina Domenici (UFRGS), Laura Rónai (UNIRIO) <i>Novas propostas de formatação de trabalhos para a linha de Práticas Interpretativas</i>	
14h30	Recital 2 – Catarina Domenici (UFRGS), piano				
15h	Recital 3 – Duo Flauta e Clarineta (UFBA), João Liberato e Marcio Costa				
15h30	Recital 4 – Duo de guitarras românticas (UNESPAR), Fabio Scarduelli, Orlando Fraga				
16h	Recital 5 – Quarteto de Fagotes (UFRJ), Raquel Carneiro, Jeferson Souza, Pedro Paulo Parreiras Emilio, Carlos Bertão	Recital-conf. 2 – Marcelo Fagerlande (UFRJ) – part. Marcelo Coutinho (UFRJ) <i>Joaquim Manoel e José Mauricio improvisadores</i>	Recital-conf. 7 – Rúbia Mara de Almeida Siqueira (UFRJ) <i>Quarteto n.1, de H.Villa-Lobos: considerações analíticas para sua performance</i>	Recital-conf. 14 – Marcello Gonçalves (UFRJ) <i>Zé Menezes: Lições de um multi-instrumentista</i>	Recital 14 – Willian Fernandes (UNIRIO), Jeferson Souza (UFRJ) – duo fagote e piano
16h30	Recital 6 – Quarteto da UFBA , Suzana Kato				Recital 15 – Pedro Cantalice (UFRJ), cavaquinho
17h	Recital 7 – Horn Brasil; Adalto Soares (UFBA) e Lucca Soares (Unicamp), trompas	Recital-conf. 3 – Patricia Michelini (UFRJ), part. E. Antonello (UFRJ) <i>O advento do ricercare solista no século XVI como transformação da voz em discurso instrumental</i>	Recital-conf. – Maria Alice Volpe (UFRJ), Mario Alexandre Dantas Barbosa (UFRJ), Thadeu de Moraes Almeida (UFRJ) <i>Período romântico musical brasileiro na inter-relação entre a musicologia e as práticas interpretativas: o resgate da obra camerística de Meneleu Campos e Homero de Sá Barreto</i>	Recital-conf. 15 – Henrique Cazes (UFRJ) <i>Doze Estudos para Cavaquinho Solo</i>	Recital 16 – Carlos André Weidt (UFRJ), violino
17h30	Recital 8 – Coral Brasil Ensemble, Zezé Chevitarese (UFRJ)				Recital 17 – João Batista Sartor (UFSM), flauta

	Dia 06	Dia 07		Dia 08	
18h		Recital-conf. 4 – Veruschka Mainhard (UFRJ), part. Marina Spoladore (UFRJ) <i>Canções de Oscar Lorenzo Fernandez</i>	Recital-conf. 9 – Carlos H. Bertão (UFRJ) <i>Sonatina para fagote solo de Francisco Mignone: alguns conceitos interpretativos</i>	Recital-conf. 16 – Marcus Ferrer (UFRJ) <i>A viola de 10 cordas e o Choro</i>	Recital-conf. 21 – Ivan Ferreira (UFRJ) <i>A forma musical tema com variações no repertório brasileiro para fagote solo</i>
19h	Concerto OSUFRJ – solistas Lucas Robatto, Pedro Robatto, Heinz Schwebel, reg. José Mauricio Brandão	Recital-conf. 5 – Nathalia Martins (UFRJ) <i>Análise Semiológica da Peça Maracatú, para piano, de Egberto Gismonti</i>	Recital-conf. 10 – Foyer Antonio Augusto (UFRJ), part. Thadeu Almeida (UFRJ), <i>Música para trompa e órgão</i>	Recital-conf. 17 – SLM, c/ Banda da FAETEC Lélio Alves, Joel Barbosa, Celso Benedito (UFBA) <i>A importância do repertório adequado para performance artística de uma banda de música</i>	

Comissão de Pareceristas:

Luis Carlos Justi (UNIRIO), Marcelo Verzoni (UFRJ), Paulo Sá (UFRJ), Maria Alice Volpe (UFRJ), Lucas Robatto (UFBA), Heinz Schwebel (UFBA), Aloysio Fagerlande (UFRJ), Ana Paula da Matta (UFRJ).

Comissão Organizadora:

Aloysio Fagerlande (UFRJ), Ana Paula da Matta (UFRJ), Lucas Robatto (UFBA), Heinz Schwebel (UFBA).

Comissão Científica:

Maria Alice Volpe (UFRJ), Lucas Robatto (UFBA), Heinz Schwebel (UFBA), Aloysio Fagerlande (UFRJ), Ana Paula da Matta (UFRJ).